

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Portugal - África ("Fundação") é uma pessoa colectiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus estatutos e, em tudo o que neles é omissos, pela legislação Portuguesa aplicável.

A Fundação foi constituída em 9 de Janeiro de 1995 e tem como finalidade contribuir para a realização e incremento de acções de carácter cultural, científico e educacional a desenvolver em Portugal e em África, designadamente junto dos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, visando a valorização e continuidade dos laços históricos e de civilização mantidos entre Portugal e os países africanos, numa perspectiva de progresso e de projecção para o futuro. No âmbito de intervenção da Fundação incluem-se a concessão de subsídios e apoios a projectos relacionados com o fim da Fundação.

Em 22 de Setembro de 1995 a Fundação obteve do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o estatuto de ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, nos termos do disposto na Lei 19/94 de 24 de Maio. Entretanto, face ao disposto na Lei nº 66/98 de 14 de Outubro, foi feito pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, o registo da Fundação Portugal África junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, reconhecendo o seu estatuto de ONGD.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de instalação e as despesas de investigação e desenvolvimento incorridas no âmbito dos Projectos Memória de África I, II, III e IV. As despesas de instalação foram amortizadas no seu ano de aquisição e as despesas de investigação e desenvolvimento são amortizadas por um período de 10 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e as suas amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 5
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	8
Equipamento administrativo	4 a 8
Outras imobilizações corpóreas	8

Os activos que integram a rubrica "Outras imobilizações corpóreas" incluem um montante de 6.285 Euros relativo a património artístico, o qual não é amortizado.

c) Títulos negociáveis

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo são registados ao custo de aquisição. Os juros corridos são contabilizados como proveitos a receber.

(Montantes expressos em Euros)

As acções, e outros títulos de rendimento variável, incluindo unidades de participação em Fundos de Investimento são registados ao custo de aquisição.

Sempre que o valor de mercado (ou presumível de mercado, no caso de títulos não cotados) for inferior ao custo de aquisição, tem lugar o registo de um ajustamento à quantia assentada dos títulos negociáveis por contrapartida da rubrica "Custos financeiros" da demonstração dos resultados do exercício.

As operações com instrumentos derivados, nomeadamente contratos de futuros, que não assumem a forma explícita de contratos de cobertura, são registadas de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº17 debitando-se a rubrica "Títulos negociáveis" pela tomada de posição no contrato de futuros e correspondente entrega de disponibilidades no valor das contas margem, sendo os recebimentos e pagamentos resultantes dos ajustes diários creditados ou debitados, respectivamente, em contas de "Proveitos financeiros" ou "Custos financeiros".

d) Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios e apoios atribuídos a terceiros para actividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rubrica "Subsídios concedidos", no exercício em que os mesmos são aprovados pelo Conselho de Administração, independentemente do exercício em que o desembolso venha a ser efectuado e mantidos no balanço, na rubrica "Acréscimos de custos", enquanto não forem pagos (Nota 49).

e) Subsídios/donativos recebidos de terceiros

Os subsídios e donativos recebidos de terceiros, nomeadamente para comparticipação em despesas de projectos, são registados como proveitos no exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados "Proveitos de exploração" (Nota 53).

Os subsídios recebidos no âmbito de apoios ao investimento são registados no passivo, quando recebidos, como proveitos diferidos e creditados na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos bens a que os subsídios respeitam (Nota 50).

f) Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Notas 48 a 50).

g) Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto A – 192/96 – XIII do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças datado de 31 de Outubro de 1996, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas relativamente às categorias C, E, F, e G.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o exercício de 2007, o número médio de colaboradores da Fundação foi de quatro pessoas, uma das quais pertencente aos quadros do Banco BPI, cuja remuneração é suportada pelo Banco.

(Montantes expressos em Euros)

8. DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2007 esta rubrica tinha a seguinte composição:

<u>Estudos e projectos</u>		
Memória de África I		158.897
Memória de África II		252.236
Memória de África III		93.516

		504.649

Amortizações acumuladas		(262.588)

		242.061
		=====

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2007, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos foi o seguinte:

	Activo bruto				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transfe-rências	
<u>Imobilizações incorpóreas:</u>					
Despesas de instalação	1.257	-	-	-	1.257
Despesas de investigação e desenvolvimento	411.133	-	-	93.516	504.649
Propriedade industrial e outros direitos	811	-	-	-	811
Imobilizações em curso	93.516	39.726	-	(93.516)	39.726
	-----	-----	-----	-----	-----
	506.717	39.726	-	-	546.443
	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Imobilizações corpóreas:</u>					
Terrenos e recursos naturais	294.291	-	-	-	294.291
Edifícios e outras construções	1.473.769	-	-	-	1.473.769
Equipamento básico	346	-	-	-	346
Equipamento de transporte	9.033	-	-	-	9.033
Ferramentas e utensílios	3.811	-	-	-	3.811
Equipamento administrativo	23.222	3.039	-	-	26.261
Outras imobilizações corpóreas	91.520	190	-	-	91.710
	-----	-----	-----	-----	-----
	1.895.992	3.229	-	-	1.899.221
	=====	=====	=====	=====	=====
	Amortizações acumuladas e ajustamentos				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transfe-rências	
<u>Imobilizações incorpóreas:</u>					
Despesas de instalação	1.257	-	-	-	1.257
Despesas de investigação e desenvolvimento	212.122	50.466	-	-	262.588
Propriedade industrial e outros direitos	811	-	-	-	811
	-----	-----	-----	-----	-----
	214.190	50.466	-	-	264.656
	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Imobilizações corpóreas:</u>					
Edifícios e outras construções	361.013	73.688	-	-	434.701
Equipamento básico	244	17	-	-	261
Equipamento de transporte	4.516	2.258	-	-	6.774
Ferramentas e utensílios	3.449	147	-	-	3.596
Equipamento administrativo	22.844	1.261	-	-	24.105
Outras imobilizações corpóreas	48.778	10.705	-	-	59.483
	-----	-----	-----	-----	-----
	440.844	88.076	-	-	528.920
	=====	=====	=====	=====	=====

Os encargos inscritos na rubrica de imobilizações incorpóreas "Imobilizações em curso" em 31 de Dezembro de 2007 estão relacionados com o projecto designado por "Memória de África IV" que se iniciou em 2007. Consiste basicamente na ampliação e desenvolvimento de uma base de dados disponível "On-Line" com um vasto conjunto de informação sobre vários Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

(Montantes expressos em Euros)

17. TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2007, a carteira da Fundação relativa à rubrica “Títulos negociáveis” era composta por:

	<u>Valor de aquisição</u>
Outros títulos negociáveis:	
Obrigações cotadas	4.880.837
Acções cotadas	1.295.225
Papel comercial	613.868

	6.789.930
Outras aplicações de tesouraria	1.479.804

Total de títulos negociáveis	8.269.734
	=====

O detalhe daquelas rubricas e as correspondentes mais e menos valias potenciais, em 31 de Dezembro de 2007, eram como segue:

OUTROS TITULOS NEGOCIÁVEIS

<u>Obrigações Cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
ALLIA.F.II-6.125	40.000	40.000
ALPHA G. TV PERP.	35.000	35.000
B.DEUT- 5% 2011	187.788	194.428
B.DEUT. 4,25%-14	163.950	178.798
B.DEUTSC. 3,75%-2017	200.000	199.031
B.DEUTSC. 4%-2016	170.000	172.940
B.DEUTSC. 5,375%-10	147.938	155.391
BANCO TAÚ EUR.TV.10	80.000	79.946
BANIF F. TV.2010	100.000	99.926
BANIF F. TV.2012	90.000	89.757
BBPI REND MAIS07	170.000	170.088
BBPI (CAY) TV 2013	40.000	39.906
BCP F.BK28.10.13	40.000	39.905
BCP FIN.TV.2015	80.000	80.001
BPI CP.F.TV-PERP	70.000	70.000
BSCH -ISSUAN 2011	81.000	79.150
BUND 4,25%-2008	100.000	100.511
C.GALICIA-09/16	100.000	100.001
CEMG (CAY) 2013	100.000	100.424
CEMG (CAY) 09-2011	100.000	99.770
CEMG (CAY) 2010	79.000	78.851
CGD-FIN.PERP.	160.000	169.144
CGNU - AVIVA 5.75%	40.000	39.956
CRED.AG.TV.PERP.	70.000	69.791
EFG HELLAS-TV/08	32.000	32.107
FORD MOTOR 5.25%-DEM	60.000	30.011
FRANCE (GOV)2020	70.000	69.995
FRANCE G.OF. 3%	195.000	214.229
FRANCE TELECOM-TX.VR	68.000	67.687
GENERALI F5,0625	11.000	10.981

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

<u>Obrigações Cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
GMAC-6%-3.7.08	40.000	42.069
GOLDEMAN TV-2015	50.000	50.001
GBP EUR-TV-2010 (USD)	100.000	73.592
HBV-TIER1 TV2008	81.258	81.191
HOLCIM F. LUX 2010	35.000	34.959
IBOND SECS. SR.28	200.000	199.734
ING. VERZ.6/2021	80.000	82.730
INTESA BCI PERP.	90.000	87.044
KAUP.BK.TV.2010	130.000	128.919
L.B.TSY-NIKK-15	100.000	98.950
MBNA TV-26.06.08	40.000	40.000
MDM-S07-1X-CA-12-(USD)	100.000	69.334
MOD.CONTINENTE TV.2012	45.000	45.001
N.BK GREEC PERP.	50.000	50.000
NATIONAL WEST. PP	76.000	76.091
POP.CAP.TV.PREP.	60.000	60.282
PUB.POW.CORP. 4.5	42.000	38.640
R.&S.A.INS.-2019	50.000	49.758
REPUBLICA DA GRÉCIA-2025	70.000	71.166
REV.CLN SCFB TV	74.286	73.931
SCH- FIN-TV-O.PERP.	61.000	60.265
SEMAPA 2006/2016	150.000	150.003
SOC.GEN TV-2015	130.000	179.558
ST ISSUANCES-17	50.000	49.978
VEOLIA 1,75% -15	40.000	39.915
XENON C.#55-2009	40.000	40.000
Total de Obrigações		----- 4.880.837 -----
Mais Valias Potenciais		18.915
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		===== 201.722 =====
<u>Accções Cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
ACCOR	420	26.685
AEGON-NV	1.473	22.472
ASTRAZENECA (GBP)	1.900	84.513
AZKOYEN	10.400	80.914
AZKOYEN-DI.07	416	2
BBVA-EU. 0.49	2.296	42.012
BCP-DS.EM.01 -2ª	7.777	-
BES- DI-EM.2000	1.052	-
BRISA PRIVATIZAÇÕES	7.111	42.745
CATALANA OCC	750	21.800
CIMPOR SGPS	14.581	76.988
EDP-EL. PORTUGAL	32.283	106.777
ENAGAS	4.300	79.900
ERICSSON-LM-BSHS- SEK	16.600	46.523
GALP ENERGIA 4.ªF-GER	2.000	11.630
GRUPO FERROVIAL	600	46.081
HOME DEPOT-(USD)	3.000	91.978
HUARTE LAIN	1.456	48.407
IMPRESA SGPS	8.000	12.175

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

<u>Acções Cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
INTEL CV (USD)	5.550	87.449
KON PHILIPS ELE	1.342	38.224
LA SEDA BARC.E07	38.392	90.978
MACALUX	1.513	51.669
REPSOL YPF	1.338	35.531
SACYR VALLEHERM	1.747	64.084
SONAE IND.SGPS	3.593	32.464
TELEFONICA	607	10.206
THYSSENKRUPP AG	1.000	43.018
Total de Acções		----- 1.295.225 -----
Mais Valia Potenciais		=====
		134.235
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		=====
		224.079 =====
<u>Papel Comercial</u>		<u>Valor de Aquisição</u>
INAPA		97.591
CIMPOR		99.118
LISFRÁFICA		99.575
RUSSIAN STANDARD(usd)		68.000
SEMAPA		99.583
JOSE DE MELO		100.000
REFER		50.000
Total de Papel Comercial		----- 613.868 =====
<u>TOTAL DE OUTROS TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</u>		6.789.930 =====

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

<u>Fundos Fechados - Unidades de Participação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
BPI OBR A REND A RI	26.300	201.229
BPI TAXA VARIÁVEL	31.005	239.414
BPI STRAT-C. EUR	353	400.052
<u>Total de Fundos Fechados</u>		<u>840.695</u> =====
<u>Unidades de Participação em Fundos de Investimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
BPI- LUX EUROPA CL I	5.766	74.554
BPI-EUROPA CRESC.	7.340	74.053
BPI EUROPA VALOR	4.573	130.235
BPI-GLOBAL GTAA CL	8.500	43.291
UOB-KINECTICS PARADI	799	153.965
BPI OPPORTUNIT CL.I	14.556	75.703
BPI IBERIA CL I	17.500	87.308
Total de Unidades de Participação		<u>639.109</u> =====
<u>TOTAL DE OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA</u>		<u>1.479.804</u> =====
Mais Valias Potenciais		<u>207.700</u> =====
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		<u>26.817</u> =====

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reforço (Nota 45)</u>	<u>Reversão (Nota 45)</u>	<u>Saldo final</u>
Acções (Nota 17)	19.977	204.102	-	224.079
Obrigações (Nota 17)	113.261	97.562	9.101	201.722
Outros títulos (Nota 17)	1.389	25.428	-	26.817
	<u>134.627</u>	<u>327.092</u>	<u>9.101</u>	<u>452.618</u>
	=====	=====	=====	=====

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

36. COMPOSIÇÃO DO FUNDO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2007, o capital fundacional ascende a 11.385.069 Euro, encontrando-se pendente de realizar um montante de 61.869 Euros, inscrito no balanço, na rubrica “Outros Devedores”.

Em 31 de Dezembro de 2007, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

Banco BPI, S.A.	5.426.921
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	773.137
Fundação Belmiro de Azevedo	748.197
Banco Comercial Português, S.A.	748.197
EDP - Electricidade de Portugal, S.A.	498.798
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	498.798
Cimpor – Cimentos de Portugal, S.A.	498.798
Portugal Telecom, S.A.	498.798
Câmara Municipal do Porto	299.279
Fundo da EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal	274.339
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento	124.699
Itaúsa Portugal SGPS, S.A.	124.699
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A.	99.760
Tabaqueira, S.A.	99.760
IPE – Investimentos e Participações Empresariais, S.A.	74.819
Estado Português	49.880
Partex, S.A.	49.880
Tertir, S.A.	49.880
Cabelte, S.A.	24.940
Fábricas de Moagem do Marco, S.A.	24.940
Fábrica Têxtil Riopele, S.A.	24.940
Ferbritas – Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A.	24.940
Quintas & Quintas, S.A.	24.940
RAR – Soc. Controle Holding, S.A.	24.940
Asea Brown Boveri, S.A.	24.940
Sociedade Portuguesa de Acumuladores Tudor, S.A.	24.940
Solidal, S.A.	24.940
Somague, S.A.	24.940
Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	24.940
Associação Empresarial de Portugal	12.470
Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT)	9.976
OGMA – Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, S.A.	9.976
Outros (dotações iguais ou inferiores a 5.000 Euros)	139.668

	11.385.069
Fundo subscrito por realizar	(61.869)

	11.323.200
	=====

De acordo com os seus Estatutos, a Fundação poderá ser extinta em qualquer altura por deliberação da Assembleia de Fundadores, tomada por maioria qualificada definida no Artº 17 dos seus estatutos. Neste caso, o património existente reverterá integralmente a favor do Estado.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2007 foi como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Transferências	Saldo final
Fundo Social	11.385.069	-	-	-	11.385.069
Outras reservas	1.123.306	-	-	-	1.123.306
Resultados transitados	(455.599)	-	-	179.283	(276.316)
Resultado líquido do exercício	179.283	26.696	-	(179.283)	26.696

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

(Montantes expressos em Euros)

45. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Operações com instrumentos derivados	205.838	503.232
Perdas na alienação de títulos	176.899	76.013
Ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21)	327.092	74.894
Diferença de câmbio desfavoráveis	2.685	-
Outros custos e perdas financeiras	31.879	31.258
	-----	-----
Resultados financeiros	744.393	685.397
	433.441	606.012
	-----	-----
	1.177.834	1.291.409
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Operações com instrumentos derivados	226.394	540.794
Juros de obrigações	219.431	223.037
Ganhos na alienação de títulos	562.988	334.656
Reversões de ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21)	9.101	61.612
Juros de depósitos bancários	127.426	94.843
Outros proveitos financeiros	32.494	36.467
	-----	-----
	1.177.834	1.291.409
	=====	=====

A rubrica de “Outros custos e perdas financeiras” inclui o montante de, aproximadamente, 31.000 Euros relativo a comissões debitadas pelo Banco Português de Investimento pela gestão da carteira de títulos da Fundação.

46. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Outros custos e perdas extraordinárias	-	115
	-----	-----
Resultados extraordinários	79.687	29.813
	-----	-----
	79.687	29.928
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Anulação de Patrocínios aprovados (Nota 49)	49.693	-
Outros proveitos e ganhos extraordinários	29.994	29.928
	-----	-----
	79.687	29.928
	=====	=====

A rubrica de “Anulação de Patrocínios aprovados”, refere-se a projectos aprovados em períodos anteriores, para os quais a totalidade das verbas disponibilizadas não foram utilizadas.

A rubrica de “Outros proveitos e ganhos extraordinários” em 31 de Dezembro de 2007 inclui o montante de 29.928 Euros relativo ao reconhecimento, no exercício, de parte do subsídio recebido para a construção da sede da Fundação (Notas 3.e) e 50) e de parte do subsídio recebido para apoiar o projecto “Memória de África II”.

(Montantes expressos em Euros)

48. ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica é como segue:

Juros corridos e não recebidos de obrigações	67.785
	=====

49. ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica é como segue:

Subsídios aprovados, a pagar	147.648
Remunerações a liquidar	965

	148.613
	=====

No que se refere aos subsídios a conceder e já aprovados pelo Conselho de Administração, que serão pagos durante o exercício de 2008 e exercícios seguintes, o movimento durante o exercício de 2007 foi como segue:

	Saldo inicial	Adições	Pagamentos em 2007	Anulações (Nota 46)	Saldo final
Aprovados em anos anteriores	266.363	-	(69.022)	(49.693)	147.648
Subsídios aprovados em 2007 (Nota 52)	-	234.470	(234.470)	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----
	266.363	234.470	(303.492)	(49.693)	147.648
	=====	=====	=====	=====	=====

50. PROVEITOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica inclui o montante de 349.159 Euros correspondente a um subsídio atribuído pela Comissão de Coordenação da Região Norte a título de participação nas obras de construção no novo edifício sede da Fundação. Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações do edifício a que respeita (Nota 46).

Esta rubrica inclui, adicionalmente, o montante de 24.940 Euro relativo a um subsídio recebido do Instituto de Cooperação Portuguesa destinado a apoiar o projecto "Memória de África II". Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos encargos incorridos com aquele projecto (Nota 46).

51. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2007	2006
	-----	-----
Eventos	66.459	14.295
Trabalhos especializados	49.105	49.220
Deslocações e estadas	24.191	8.434
Outros fornecimentos e serviços	26.383	17.978
	-----	-----
	166.138	89.927
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica registou, face ao período homólogo, um crescimento acentuado, associado à Conferência "Europa – África: uma Estratégia Comum?", organizada pela Fundação, em 28 e 29 de Setembro de 2007, na Fundação Serralves, no Porto, onde se debateram os principais desafios que se colocam às relações Europa – África.

(Montantes expressos em Euros)

52. SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2007	2006
	-----	-----
Subsídios diversos pagos em 2007:		
Escola de Artes e Ofícios de Moçambique	96.357	108.265
Divulgação de acções preventivas de ITS's, VIH e SIDA	29.000	30.000
Bolsas de estudo concedidas	21.939	16.535
Dia de África – Comemoração Oficial	7.500	-
Perfil de Eduardo Mondelme	6.000	-
UCCLA – União da Cidades Capitais Luso-Afro-Americo-Asiáticas	5.000	-
Amílcar Cabral – “Sou um simples Africano”	5.000	-
U.N. – Centro História Além Mar	5.000	-
Projecto Apoio Guiné Bissau	-	50.000
Escola de Santo António Benguela	-	25.000
Subsídios diversos	58.674	76.367
	-----	-----
	234.470	306.167
	=====	=====

53. PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica incluía um montante de 60.150 Euros, dos quais 60.000 Euros foram recebidos do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento no decurso do exercício de 2007.

Porto, 31 de Dezembro de 2007

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração